

Convenção no PSDB sai até a 1ª semana de março

Presidente estadual, Paulo Serra afirma que é preciso regularizar diretórios municipais: 'Só 22% ativos'

RAPHAEL ROCHA
raphaelrocha@dgabc.com.br

Prefeito de Santo André e presidente estadual do PSDB, Paulo Serra afirmou que deve realizar entre o fim de fevereiro e o começo de março as convenções estaduais. Atual dirigente estadual indicado pelo ex-presidente nacional do partido, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), Paulo Serra disse que já está em diálogo com o atual mandatário da sigla, Marconi Perillo, para realizar o processo interno, mas, antes, quer organizar a situação estatutária de diretórios municipais.

Segundo Paulo Serra, somente 22% dos diretórios municipais estão devidamente regularizados – no Grande ABC, apenas em Santo André, em São Bernardo e em São Caetano os partidos estão devidamente cadastrados junto ao sistema do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

“Converso muito com o presidente Marconi, que tem se esforçado de maneira hercúlea para reconstruir o PSDB, sobre a necessidade de organizarmos administrativamente primeiro o diretório estadual. Vamos fazer a convenção antes da janela partidária. Sabemos que o PSDB precisa chegar a esta janela estabilizado juridicamente. Mas não tem como fazer convenção (estadual) só com 22% dos diretórios municipais legalizados como está hoje”, pontuou Paulo Serra, em entrevista ao site ABC em OFF. “Esse prazo de 45 a



DIRETORIO. Paulo Serra foi alçado à presidência no último ato de Leite, que foi sucedido por Perillo

50 dias é pouco tempo? É. Mas vamos conseguir sair de 100 diretórios regularizados para 350. Haverá uma representação muito maior dentro da convenção estadual.”

Nos últimos dias, cresceu a pressão contra Paulo Serra para realização de convenções estaduais. Sua indicação foi o último ato de Eduardo Leite à frente do partido antes de ser sucedido por Marconi Perillo – mudança que teve como objetivo principal pacificar o conflito interno entre as alas tucanas. Por carta, Perillo tem cobrado o correligionário, que vem respondendo a respeito da necessidade de haver uma estratégia de reconstrução da legenda neste momento, sem esquecer a organização da convenção.

“A gente precisa se reconectar com as pessoas. Hoje, as pessoas não se identificam mais com o PSDB, não enxergam no PSDB a solução para o Brasil, como foi com Fernando Henrique Cardoso ou (José) Serra. Perdemos essa conexão de quem enxerga a solução para o Brasil longe do PT para o bolsonarismo, sem crítica àqueles simpáticos ao (ex-presidente Jair) Bolsonaro. O PSDB errou e estamos em uma autoanálise”, assegurou.

“Dentro desse contexto, em São Paulo o baque foi maior, porque perdemos o governo paulista depois de 28 anos. Estamos em um momento, do ponto de vista estadual, fora da regra que sempre tivemos. Então é preciso reconhecer a necessida-

de de um recomeço. E esse recomeço passa por uma convenção estadual com o máximo de participação possível. A gente avalia que até o começo de março teremos de 60% a 70% dos diretórios municipais regularizados. Aí, iremos dar andamento à estratégia de reconexão.”

A janela de transferência partidária, que permite a mudança de legenda para quem detém cargo eletivo sem risco de ser cassado pela Lei da Fidelidade Partidária, começa dia 7 de março e vai até o dia 7 de abril. No caso de Santo André, esse período será crucial para as definições sobre quem Paulo Serra colocará na eleição para defender seu governo: o prefeito avisou que o candidato à sucessão sairá do tucanato.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional/Internacional Pagina: 4